

Apesar da alta volatilidade causada pela maior crise da história, o retorno consolidado da Fundação permanece positivo, em 0,44% no ano.

Setembro foi marcado pela preocupação com a temida segunda onda de contaminação pela Covid-19 na Europa e pela flutuação das bolsas mundias causadas pela disputa eleitoral, entre Biden e Trump, na maior economia do mundo, os EUA.

No Brasil, dias de instabilidade foram motivados pela forte resposta do mercado ao possível furo do teto de gastos pelo governo. Essa preocupação é legítima e retrata a possibilidade do país não honrar dívidas e, assim, aumentar sua carga tributária, causando um impacto de longo prazo do país.

[CLIQUE AQUI PARA VER O BOLETIM](#)

Fonte: Sabesprev, em 28.10.2020